

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 (CONTINUAÇÃO)

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	Notas	30.06.12	30.06.11
Receita da Intermediação Financeira		310.942	255.662
Operações de Crédito	7	267.354	198.349
Resultado de Aplicações Interfinanceiras e Operações com Títulos e Valores Mobiliários		39.713	53.501
Resultado de Operações de Câmbio		60	19
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.815	3.793
Despesas da Intermediação Financeira		(98.149)	(80.286)
Operações de Captação no Mercado	10	(79.819)	(65.459)
Provisão para Operações de Crédito		(18.330)	(14.827)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		212.793	175.376
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(114.508)	(100.256)
Rendas de Tarifas Bancárias		8.342	6.836
Despesas de Pessoal		(63.345)	(56.024)
Outras Despesas Administrativas		(58.019)	(48.706)
Despesas Tributárias		(13.217)	(10.764)
Outras Receitas Operacionais (Nota 2.2.1)	22	2.870	3.007
Outras Despesas Operacionais (Nota 2.2.1)	22	(4.870)	(2.884)
Resultado Operacional		98.285	75.120
Resultado não Operacional (Nota 2.2.2)		(128)	2.320
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		98.157	77.440
Imposto de Renda e Contribuição Social		(49.234)	(30.469)
Provisão para Imposto de Renda		(25.068)	(13.271)
Provisão para Contribuição Social		(14.050)	(8.022)
Ativo Fiscal Diferido		(9.116)	(9.176)
Participações no Lucro		(3.817)	(6.220)
Empregados – Lei 10.101, de 19.12.2000		(3.712)	(6.116)
Administradores – Lei 6.404, de 15.12.1976		(105)	(104)
Lucro Líquido		45.106	40.751
Juros s/ Capital Próprio		5.476	-
Lucro Líquido por ação (R\$)		4,74	4,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
		30.06.12	30.06.11
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido		45.106	40.751
Ajustado Por:			
Depreciação/Amortização		4.009	2.989
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		18.330	-
Provisão para contingências		136	-
Provisão para desvalorização de outros bens		(195)	-
Ajuste de Mercado - TVM		(633)	-
Provisão atuarial		117	-
Lucro Líquido Ajustado		66.870	43.740
Varição de Ativos e Obrigações			
Títulos e Valores Mobiliários		(8.060)	(7.988)
Relações Interfinanceiras/Interdependências		4.181	30.255
Operações de Crédito – Prov. Outros créditos		(410.345)	(119.203)
Outros Créditos		(19.654)	10.638
Outros Valores e Bens		(1.169)	1.728
Depósitos		479.253	397.266
Obrigações por Operações Compromissadas		9.779	(1.738)
Outras Obrigações Atuarial BD e Provisões para contingências		11.937	17.875
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais		132.792	328.833
Atividades de Investimento			
Alienação de Bens Não de Uso Próprio		33	255
Alienação de Imobilizado de Uso		475	671
Aquisição de Bens não de Uso Próprio		-	(2.127)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(6.127)	(4.808)
Aplicação no Intangível		(374)	337
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento		(5.993)	(5.672)
Atividades de Financiamentos			
Dividendos Pagos		(55.562)	(8.910)
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos		(55.562)	(8.910)
Disponibilidade Líquida de Caixa		71.238	357.991
Modificações em Disponibilidades Líquidas			
Início do Período		440.644	453.094
Fim do Período		511.882	811.085
Varição Líquida das Disponibilidades		71.238	357.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	105.895	158.246	-	264.141
Lucro Líquido do 1º semestre de 2011	-	-	40.751	40.751
Saldo em 30 de junho de 2011	105.895	158.246	40.751	304.892
Mutações do Semestre	-	-	40.751	40.751
Saldo em 31 de dezembro de 2011	264.141	109.016	-	373.157
Reversão de Reserva de Lucros	-	(15.365)	-	(15.365)
Dividendos Distribuídos AGO 30.03.2012	-	(34.721)	-	(34.721)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(5.476)	(5.476)
Lucro Líquido do 1º semestre de 2012	-	-	45.106	45.106
Saldo em 30 de junho de 2012	264.141	58.930	39.630	362.701
Mutações do Semestre	-	(50.086)	39.630	(10.456)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
		30.06.12	30.06.11
1 - RECEITAS		317.918	260.613
Intermediação Financeira		306.954	250.048
Prestação de Serviços		22.073	15.115
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão		(17.503)	(13.755)
Outras		6.394	9.205
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(83.274)	(66.183)
Captação		(79.819)	(65.459)
Câmbio		(16)	(26)
Títulos e Valores Mobiliários		(3.439)	(698)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(54.415)	(45.659)
Materiais, Energia e Outros		(3.947)	(3.517)
Serviços de Terceiros		(48.562)	(40.646)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		(1.906)	(1.496)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)		180.229	148.771
5 - RETENÇÕES		(4.009)	(3.519)
Amortização		(281)	(327)
Depreciação		(3.728)	(3.192)
6 - VALOR ADIC. LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		176.220	145.252
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		176.220	145.252
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		176.220	145.252
8.1 - Pessoal		57.738	54.508
Remuneração Direta		40.484	37.474
Benefícios		14.213	14.483
FGTS		3.041	2.551
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições		71.875	48.969
Federais		70.432	47.968
Municipais		1.443	1.001
8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros		1.501	1.024
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios		45.106	40.751
Juros sobre Capital Próprio		5.476	10.187
Lucros Retidos no Semestre		39.630	30.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO 1º SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Pará S.A. - BANPARÁ é uma sociedade anônima aberta de economia mista, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado do Pará. Opera na forma de banco múltiplo com as carteiras: comercial, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de câmbio.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo (BACEN):

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros
- CPC 24 - Eventos Subsequentes
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os pronunciamentos CPC 01, CPC 03, CPC 05, CPC 24 e CPC 25 já foram adotados na elaboração das demonstrações contábeis do BANPARÁ. O pronunciamento CPC 10 não produz efeitos na elaboração das demonstrações contábeis do Banco.

As demonstrações contábeis foram concluídas e aprovadas pela Diretoria do Banco em 14 de agosto de 2012.

3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Base de Preparação e Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações, com exceção da carteira de títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação, que são avaliados pelo valor justo.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela administração quanto a estimativas relativas à mensuração de provisão para créditos de liquidação duvidosa; ao valor justo de determinados instrumentos financeiros; à provisão para causas judiciais; a outras provisões; aos planos de suplementação de aposentadoria. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

b. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.